

# REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A VIVÊNCIA DO CUIDADOR DE UM DOENTE DE CÂNCER: IMPACTOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

**Autor principal:** Ana Paula de L. Eugenio  
anapaula-lima2007@hotmail.com  
Curso : Psicologia, 9 Período

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Me. Luciana E. Savaris  
[profelusavaris@gmail.com](mailto:profelusavaris@gmail.com)

## Resumo

Segundo o Ministério da Saúde (2019) o câncer se caracteriza por um crescimento desordenado de células no organismo. Dividindo-se rapidamente, estas células agrupam-se formando tumores, que invadem tecidos e podem invadir órgãos vizinhos e até distantes da origem do tumor, causando o que é chamado de metástases. É causado por mutações, que são alterações da estrutura genética, ou seja, o Ácido Desoxirribonucleico (DNA) das células. O câncer pode ser percebido como uma doença que ameaça a vida e, por isso, é culturalmente temido pela sociedade. A revelação do diagnóstico da doença apresenta-se, muitas vezes, como uma má notícia, devido ao estigma que o câncer traz consigo (KARKOW *et al*, 2015). Principal problema de saúde pública no mundo, já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. A incidência e a mortalidade por câncer vêm aumentando no mundo. A estimativa mundial, realizada no ano de 2018, aponta que ocorreram no mundo 18 milhões de casos novos de câncer e 9,6 milhões de óbitos (INCA, 2019). Uma doença com tamanha gravidade não afeta apenas o paciente, mas muda a vida de todos a sua volta. Geralmente, familiares próximos a este paciente, acabam se colocando na função de cuidador, sofrendo mudanças em sua rotina e até mesmo abalos psicológicos por conta da complexidade da situação (ABRALE, 2019). São grandes as dificuldades encontradas pelos familiares no âmbito do cuidar, surgem mudanças na vivência e atividades da família, tendo que se adaptarem a uma nova rotina cheia de tensões e preocupações (FIGUEIREDO

*et al*, 2017). O cotidiano do cuidador familiar é diretamente influenciado pela demanda de cuidados determinados ao paciente ( FETSCH *et al*, 2016). Este trabalho se trata de uma revisão integrativa de literatura, método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática ( SOUZA; SILVA & CARVALHO, 2010). Em seus critérios de elegibilidade, foram incluídos: estudos com população de paciente e cuidadores adultos maiores de 18 anos de idade, indexados em bases de dados publicados em inglês, espanhol ou português, entre os anos de 2015 a 2020 e excluídos: Estudos sem determinação de metodologia clara, teses e dissertações e publicações com impossibilidade de acesso gratuito. Percorreu-se seis etapas: formulação da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e sintetização do conhecimento. A análise dos artigos foi inicialmente realizada mediante a leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, os artigos foram selecionados e avaliados na íntegra. Foram selecionados para o estudo os artigos que envolviam a vivência do cuidador de um doente de câncer. Esta Revisão tem o objetivo de compreender a vivência do cuidador de um doente de câncer, conhecer quais aspectos são afetados na vida deste cuidador e descrever as estratégias utilizadas para enfrentamento das mudanças. Resultados, após a busca nas fontes de dados foram encontrados 25 artigos, com a aplicação dos critérios de elegibilidade 16 foram selecionados para esse estudo, sendo todos de língua portuguesa, publicados entre os anos de 2015-2020, indexados nas Base de dados eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PEPSIC), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e Portal CAPES de periódicos. A pesquisa encontra-se em fase de análise e discussão dos dados coletados, mas sugere-se que essa pesquisa possa contribuir trazendo a luz os enfrentamentos e desafios que um cuidador vivencia durante o processo de adoecimento de um familiar, desde as alterações na rotina até os reflexos psicológicos emocionais que acarretam essa vivência, e as possíveis contribuições da psicologia nessa vivência.

## REFERENCIAS

ABRALE, Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia. **Projeto Bem-Estar - Cuidadores de Pacientes Oncológicos**. 2019

BRASIL, Ministério da Saúde – Instituto Nacional de Cancer -José Alencar Gomes da Silva - INCA. **Estimativa | 2020 Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro. 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Câncer: Sintomas, Causas, Tipos e Tratamentos**. 2019.

KARKOW, Michele Carvalho; PERLINI, Nara Marilene Oliveira Girardon; STAMM, Bruna; CAMPONOGARA, Silviamar; TERRA, Marlene Gomes; VIERO, Viviani. **Experiência de Famílias Frente à Revelação do Diagnóstico de Câncer em um de seus Integrantes**. Santa Maria- RS. 2015.

FETSCH, Camila Fernanda de Moura; PORTELLA, Monique Pereira; KIRCHNER, Rosane Maria; GOMES, Joseila Sonogo; BENETTI, Eliane Raquel Rietch; STUMM, EnivaMiladi Fernandes. Estratégias de Coping entre Familiares de Pacientes Oncológicos. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 2016.

FIGUEIREDO, Tamara; SILVA, Andréia Pereira; SILVA, Rita Mania Rosa; SILVA, Juliana de Jesus; SILVA, Carla Silvana de Oliveira; ALCANTARA, Deivite Danilo Ferreira; SOUZA, Luis Paulo Souza e & SOUZA, Ana Augusta Maciel de .**Como posso ajudar? Sentimentos e Experiências do Familiar Cuidador de Pacientes Oncológicos**. Montes Claros- MG. 2017.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly; CARVALHO, Rachel de. Revisão **integrativa**: o que é e como fazer. Einsten. São Paulo. 2010.